



## **CAMPEIROS DA TRADIÇÃO: a dança, a música e a poesia preservando a cultura gaúcha**

ANTUNES, Eduardo Fernandes<sup>1</sup>; OLIVEIRA, Vânia Maria Abreu de<sup>2</sup>;  
CAMARGO, Maria Aparecida Santana<sup>3</sup>

**Resumo:** Este relato tem como objetivo fazer um levantamento de algumas das ações empreendidas pelo grupo “Campeiros da Tradição” desde sua fundação. Deste modo o estudo tem caráter qualitativo com cunho teórico e empírico, sendo que as apresentações realizadas pelo Grupo fortalecem as relações do Instituto Federal do RS (IFRS) – *Campus* Ibirubá, estreitando os laços do tradicionalismo e, ao mesmo tempo, proporcionando uma integração entre a comunidade escolar e as diversas localidades, onde o Grupo poderá vir a se apresentar. Por meio da dança, música, poesia, ações culturais e estudos da cultura sulina o Grupo de Artes Mistas - GAM – Campeiros da Tradição do IFRS – *Campus* Ibirubá, visa incentivar os alunos a preservar as tradições do Rio Grande do Sul. Criado em agosto de 2012, o Grupo vem se apresentando em diversos eventos, dentre os quais, V Almoço Cultural, no CTG Rancho dos Tropeiros de Ibirubá, nas cidades de Soledade, Selbach, Tapera, na XXXVIII Reunião dos Dirigentes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica – REDITEC, com participação na execução do Hino Rio-Grandense e na recepção dos convidados, na inauguração da Biblioteca Mário Quintana com apresentações dos Hinos Nacional, Rio-Grandense e danças tradicionais. O GAM também se fez presente na comemoração do aniversário de 5 anos do *Campus* Ibirubá, Encontros Culturais e Tradicionalistas dos Institutos Federais da Região Sul do Brasil, com participação nos Festivais da Canção Cultural Tradicionalista - FECULT, estes últimos realizados nos IFRS de Sertão, Farroupilha, Alegrete e Júlio de Castilhos. Igualmente houve a participação na 2ª e 3ª Mostra Cultural do IFRS que aconteceu juntamente com o Sict, Semex, Semept e Mostra de Robótica, no Festival de Arte e Cultura do IFRS de Bento Gonçalves, V e VI Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS de Ibirubá, assim como na abertura da fase regional dos JERGS. Quanto à metodologia, o grupo reúne-se semanalmente no módulo esportivo para os ensaios das danças tradicionais gaúchas, das 12h 30min às 13h 15min, ampliando esse tempo próximo às apresentações artísticas. A partir deste projeto, destaca-se, ainda, a divulgação do *Campus*, aproveitando os momentos que antecedem e sucedem as apresentações para levar às comunidades o conhecimento do trabalho efetivado na Instituição, demonstrar a nova estrutura do IFRS, bem como os cursos oferecidos.

**Palavras-chave:** Ações Culturais. Arte. Tradicionalismo.

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta. Técnico em Tecnologia da Informação do IFRS – *Campus* Ibirubá. E-mail: [eduardo.antunes@ibiruba.ifrs.edu.br](mailto:eduardo.antunes@ibiruba.ifrs.edu.br)

<sup>2</sup> Doutora em História. Professora do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta E-mail: [vfreitas@unicruz.edu.br](mailto:vfreitas@unicruz.edu.br)

<sup>3</sup> Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-Graduação em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta E-mail: [cidascamargo@gmail.com](mailto:cidascamargo@gmail.com)